# Brasília-DF

**LUANA PATRIOLINO (INTERINA) — COM EDUARDA ESPOSITO**
*luanapetrolino.df@dabr.com.br*

## Ainda é cedo

Dos consultados pela pesquisa, 29% dos eleitores brasileiros avaliam o governo do presidente Lula como ótimo ou bom e 40% como ruim ou péssimo. Outros 29% o definem como regular e 1% não respondeu. Para o analista político Melillo Dinis, o petista repete os números de seu antecessor, Jair Bolsonaro. Ele aponta que é precoce acreditar no índice de popularidade por causa da crise com os Estados Unidos. "A razão é que a disputa ainda está no campo do discurso, e não no campo da economia, no bolso do brasileiro ou nas contas das empresas. A polarização política no Brasil está no estágio da cristalização. Para mudar esse quadro ainda terá que ocorrer muitas pontes sobre as águas, e não apenas mais águas por baixo das pontes", diz à coluna.

## Alerta na direita

Como os números estão estáveis para o PT, a direita corre contra o tempo para encontrar um nome que possa disputar o pleito presidencial no ano que vem. O ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível e, em tese, há opções, mas nenhum nome que empolgue o eleitorado conservador. Estão no páreo os governadores Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior e Romeu Zema (Novo).

## Com cautela

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), resiste a uma ação da Advocacia-Geral da União (AGU) contra os Estados Unidos por conta da Lei Magnitsky aplicada contra ele. O argumento é o de que, como Trump está em guerra com o Poder Judiciário brasileiro, um processo poderia tornar-se um empecilho a mais para prejudicar o Brasil na negociação da suspensão do tarifaço. Mesmo assim, o advogado-geral da União, Jorge Messias, diz que AGU atuará dia e noite contra ingerência dos EUA.

## Expectativa frustrada

Após uma semana intensa por causa da crise diplomática e comercial com os Estados Unidos, a pesquisa Datafolha, divulgada ontem, não indicou se a situação ajudou na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — como previam alguns aliados. O petista até apareceu com vantagem frente ao ex-presidente Jair Bolsonaro (pivô da confusão) em cenário de segundo turno para a eleição de 2026, mas o quadro geral é estável com variações mínimas em relação aos levantamentos anteriores. O chefe do Executivo tem sua gestão reprovada por 40% e aprovada por 29%. Os dados foram aferidos nos dias 29 e 30 de julho, em meio à escalada do tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil, a quem aplicou sobretaxas de importação que chegam a 50%, apesar de ter mantido exceções para proteger setores da economia norte-americana. Mesmo assim, a postura de Lula, do vice, Geraldo Alckmin, e de sua equipe tem sido elogiada por boa parte de seus apoiadores e técnicos.

### Enquanto isso...

O ministro Cristiano Zanin foi sorteado o relator da ação que tenta impedir instituições financeiras que atuam no Brasil de aplicarem sanções a Moraes. A medida busca barrar eventuais efeitos práticos da punição imposta pelos Estados Unidos. A ação , apresentada pelo líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), pede que a Corte proíba bancos, operadoras de cartão e serviços financeiros que funcionam no país de cumprirem, replicarem ou darem qualquer eficácia às determinações da legislação norte-americana.

Luís Tajes/Gentil Café

## Foco no Senado

A deputada federal Benedita da Silva (RJ) é a aposta do PT para concorrer ao Senado no ano que vem. Ela comentou sobre os planos durante o Encontro Nacional do partido, que termina hoje. A deputada Erika Kokay (DF) também anunciou sua pré-candidatura ao mesmo cargo.

## Representatividade

O PT acredita que vem tendo um bom retorno de sua militância. Mais de 500 mil filiados foram votar pelos novos presidentes regionais no mês passado. Um dado que chamou a atenção do presidente Lula é que mais da metade dos quadros do partido são mulheres. O levantamento da sigla também revelou que o partido foi o que mais elegeu vereadores LGBTQIAPN+ no país.

## Lançamento

O Espaço Cultural STJ vai receber, em 13 de agosto, às 18h, o lançamento do livro *Lei Maria da Penha — Coleção Direito de Família Conforme Interpretação do STJ — Volume 5*. Com prefácio do ministro Rogerio Schietti Cruz e participação da ministra Daniela Teixeira como coautora, a obra reúne juristas de diferentes regiões e perspectivas, refletindo a diversidade e a ampliação da presença feminina na produção da literatura jurídica nacional.

**JUSTIÇA**

# Novos agravantes para Zambelli

## STF inclui caso de perseguição em pedido de extradição

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Reprodução/Redes Sociais

**Armada, deputada do PL perseguiu jornalista em SP em outubro de 2022**

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Advocacia-Geral da União (AGU) anexe ao pedido de extradição da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) o processo que a parlamentar é ré na Corte por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. Às vésperas das eleições presidenciais de 2022, ela apontou um revólver e perseguiu um apoiador do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em São Paulo.

Publicada na sexta-feira, a ordem do magistrado para acrescentar o caso da perseguição no pedido de extradição ocorreu após o ministro Nunes Marques devolver a análise da ação para tramitação no Supremo. O tribunal agendou para 15 de agosto o julgamento de Carla Zambelli.

Essa pode ser a segunda condenação da deputada. Em maio, ela foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão por causa da invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrida em 2023. Segundo a investigação da Polícia Federal, Zambelli e o hacker Walter Delgatti Netto teriam invadido seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado.

Detida na penitenciária feminina de Rebibbia, em Roma, a deputada pode ser extraditada ao Brasil. Carla Zambelli tem nacionalidade italiana, mas isso não impede a extradição. Brasil e Itália possuem acordo bilateral para esses casos. No entanto, a análise deve cumprir um trâmite processual.

Em junho, Carla Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria "intocável" por ter cidadania. De acordo com a Polícia Federal, ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR). Ela afirmou que iria se entregar, mas estava escondida em um prédio residencial no bairro de Aurélio, na capital italiana, após ter passado por outros endereços desde que chegou ao país.

### Perseguição

Às vésperas do segundo turno de 2022, a deputada bolsonarista portava uma arma de fogo quando perseguiu e ameaçou o jornalista Luan Araújo, no bairro do Jardins, área nobre de São Paulo. Em agosto de 2023, o STF decidiu torná-la ré por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. A acusação foi oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Até o momento, o STF tem maioria de 6 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. Os ministros que votaram pela condenação também se manifestaram pela perda do mandato em função da condenação criminal.

Procurada pelo **Correio**, a defesa de Carla Zambelli afirmou que a deputada é vítima de uma manobra do governo brasileiro para "pressionar a Itália" a extraditar a parlamentar ao Brasil. "Trata-se de uma tentativa de instrumentalizar a justiça contra uma voz de oposição, prática que lamentavelmente persiste no Brasil", diz por meio de nota.

PO NEWS
EDIÇÃO Nº 1012 | ANO 50
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
3 DE AGOSTO DE 2025 | BRASÍLIA/DF
Informe Publicitário

PRINCIPAL MANUTENÇÕES
DRONE INOVADOR FAZ A LIMPEZA DO MEMORIAL JK

**Inaugurado em 1981, o Memorial JK passou por uma revitalização** completa da fachada, do pedestal e do arco ao redor da estátua do fundador de Brasília. O trabalho está sendo realizado por um drone importado dos Estados Unidos pela Principal Manutenções, integrante das Organizações PaulOOctavio. Segundo Fernando Farias, diretor da empresa, o equipamento é ideal para limpeza de monumentos e grandes estruturas, como pontes e viadutos.

**"O diferencial deste drone é o uso de dois GPSs e um radar frontal para evitar colisões**. Com isso, ele tem estabilidade mesmo com altas pressões de hidrojateamento", conta. No térreo, fica a estação de bombeamento que manda os líquidos limpantes para a manutenção. As baterias que permitem os voos são trocadas a cada 45 minutos.

**No caso do Memorial JK, o drone bombeou no pedestal**, de 28 metros de altura, misturas de água com desengraxante, desincrustante e detergente neutro, em concentrações controladas, para não agredir o meio ambiente e a estrutura de concreto do museu. O equipamento vem sendo usado também em fachadas, como ocorreu com o edifício PO 700, o Brasília Shopping e o JK Shopping.

www.paulooctavio.com.br